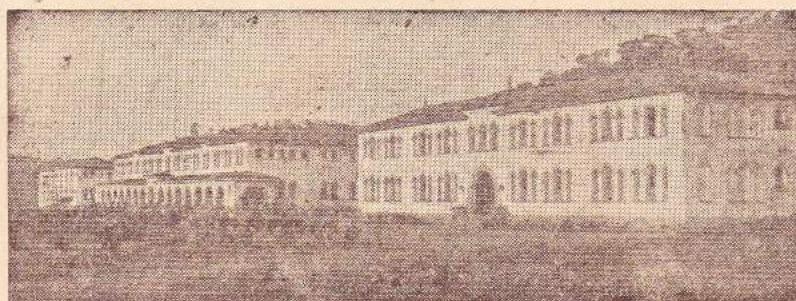


# O CULTIVADOR

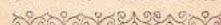
GERENTE

A. CASTRO



SECRETÁRIO

T. H. MATOS



MAIS PARA OS LAVRADORES, DO QUE PARA OS DOUTORES  
Órgão Oficial, Informativo, Agrícola e Cultural da Escola Agrotécnica do Espírito Santo

ANO IX

—

São João de Petrópolis, JUNHO de 1956

—

N.º 112

## 10.<sup>a</sup> SEMANA DO LAVRADOR

DE 6 A 11 DE AGOSTO DE 1956 NA ESCOLA AGROTÉCNICA DO ESP. SANTO

SÃO JOÃO DE PETRÓPOLIS — MUNICÍPIO DE SANTA TERESA

PATROCINADA POR ACÓRDO ENTRE O ESTADO E A UNIÃO

É a maior concentração de lavradores do Espírito Santo, de interesse para todas as classes, desde os meeiros, até os grandes fazendeiros, para o estudo e a aprendizagem prática e segura de todos os assuntos das lavouras e criações.

**MATRÍCULA:** Já estão abertas para até 500 lavradores adultos, 50 senhoras e 50 meninos das Escolas primárias (estes, de 12 a 14 anos).

O interessados deverão escrever ou telegrafar desde já, para: Escola Agrotécnica - S. João de Petrópolis - E. Santo. Mandem o enderêço certo para as respostas com os cartões de matrícula.

**Encerramento das Matrículas:** No dia 25 de Julho.

É preferível que os lavradores fiquem a semana toda.

Não sendo isto possível, poderão ficar os 3 primeiros dias (2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> feira) ou os 3 últimos (5.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> e sábado).

Funcionarão na mesma Semana os seguintes certâmes: *Semana do Lavrador, Semana do Lavradorzinho, Semana Feminina Ruralista, Exposição de Milho e outros Produtos e Exposição do Café.*

Aulas práticas sobre: *Cultura de Café, Milho, Arrôz, Feijão, Batata, Cana, Aipim, Hortaliças, Flores, Pomares, Árvores Florestais; Restauração de cafezais, Moto-mecanização, Adubação, Irrigação, Drenagem, Combate às pragas e doenças.*

Criação de: *bovinos, equinos, suínos, aves, abelhas e peixes.*

Fabricação de: *Queijo, Manteiga, Requeijão, Massa de Tomate, doces, picles, sabão, etc.*

*Higiene, enfermagem, trabalhos manuais e culinária.*

**ENDERÊÇO:**

Para telegrama: AGRIENSINO - Santa Teresa

» carta: Escola Agrotécnica,  
São João de Petrópolis.



# MES DE MARIA EM NOSSA ESCOLA

Durante o mês de maio, consagrado à nossa Mãe MARIA SANTÍSSIMA, a Escola prestou, à sua excelsa padroeira, MARIA AUXILIADORA, sua homenagem, sua consagração.

Diariamente se rezou o terço e a ladainha de Nossa Senhora, com ofertas de flores pelas crianças, que entoavam hinos de amor e glória a Maria.

Os festejos de Maio culminaram com a realização de um programa bem elaborado, executado no dia 27, domingo, constando, entre outras coisas, a instalação da Congregação Mariana, composta de setenta congregados, entre os quais, figura o senhor Diretor, Dr. Lúcio F. Ramos, soldado número um da Virgem Maria, na Escola Agrotécnica.

O dia 27 foi bastante chuvoso, mas mesmo assim, houve entusiasmo e brilho na festividade, com a páscoa geral de todos os servidores, alunos, congregados e demais pessoas da redondeza, numa prova eloquente de fervor e fidelidade do povo católico desta região.

À noite, houve a coroação de Nossa Senhora Auxiliadora, num quadro bellissimo, representando a aparição de Lourdes.

Merece elogios a palavra do Rexm.º Fr. Vital, logo após a instalação da Congregação Mariana, em tocante oração a Maria, exaltando suas excelsas qualidades, colocando-a a nossos olhos, no lugar que lhe pertence em nosso coração.

As festividades contaram com a presença honrosa do Vigário da Paróquia, Fr. Querubin de Sortino, de duas Irmãs do Colégio «Santa Catarina» e com uma comissão de congregados de Santa Teresa.



## EXPEDIENTE

“O CULTIVADOR” é um órgão de divulgação mensal de ensinamentos e notícias sobre a Agricultura, Pecuária e Indústrias Rurais.

Destinado a atender às classes produtoras do Estado do Espírito Santo, constitui por assim dizer o traço de união que as liga à Escola Agrotécnica do “Espírito Santo”.

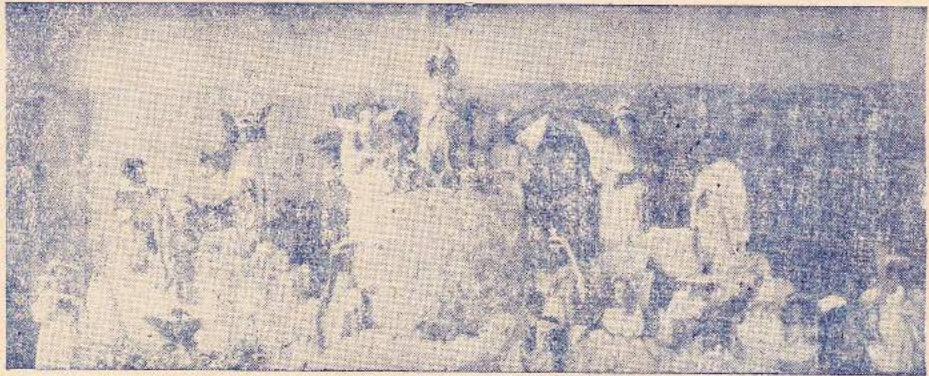
São seus colaboradores os professores e funcionários desta Escola.

“O CULTIVADOR” aceitará com satisfação as consultas dos lavradores e de todas as pessoas interessadas no magno problema da produção.

Assinatura Anual — CR\$ 20,00.

## CORRESPONDÊNCIA

Redação de “O CULTIVADOR”  
Escola Agrotécnica  
São João de Petrópolis  
Estado do Espírito Santo



## SOCIAIS

### Aniversariam em Junho:

O sr. Alceu Mario de Castro, Contador desta Escola; Belino José Peixoto, Antonio Teles da Silva, João Carvalho de Souza, Joaquim Patrício, Reinaldo Dalcomo, todos servidores desta Escola.

Dercy Silva, Técnico Agrícola desta repartição.

A todos os aniversariantes de Junho, os votos que o «O Cultivador» lhes augura, de muitos anos de ventura, e crescentes felicidades.



# ALIMENTAÇÃO de PORCOS

Todos os anos a Escola faz uma experiência de alimentação de porcos, para provar aos lavradores, com dados reais e recentes, qual é a alimentação mais barata e ao mesmo tempo mais rendosa. Isto porque há lavradores que andam enganados há muito tempo, achando que o mais barato é o mais lucrativo.

Este ano, começamos a experiência no dia 1.º de Abril, com três lotes, de três porcos cada um, todos lotes com peso igual.

Eis os resultados até o dia 2 de junho:

1.º Lote: Alimentação: Fubá grosso molhado com leite desnatado, à vontade.

Pêso atual: 192 kg. - Pêso ganho 129 quilos.

Gasto de ração: 402 quilos de fubá e 600 litros de leite desnatado.

Custo total da ração gasta: Cr\$ 1.506,00.

Custo de 1 quilo de pêso ganho: Cr\$ 11,60

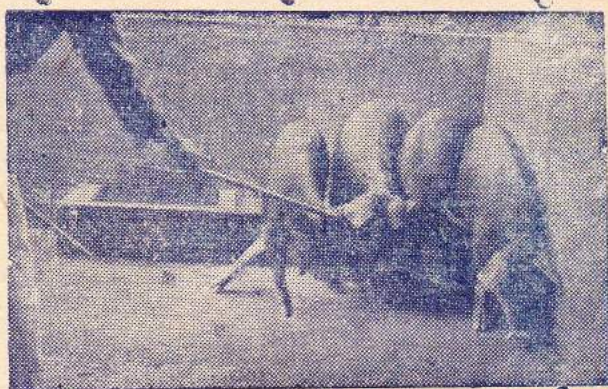
2.º Lote: Alimentação: Fubá grosso.

Pêso atual: 154 kg. - Pêso ganho 92 quilos.

Gasto de ração: 581 quilos.

Custo total da ração gasta: Cr\$ 1.743,00.

Custo de 1 quilo de pêso ganho: Cr\$ 18,00.



3.º Lote: Alimentação: Espigas de milho, abóbora e aipim.

Pêso atual: 124 kg. - Pêso ganho: 58 quilos.

Gasto de ração: 389 quilos de milho e 317 quilos de abóbora e aipim.

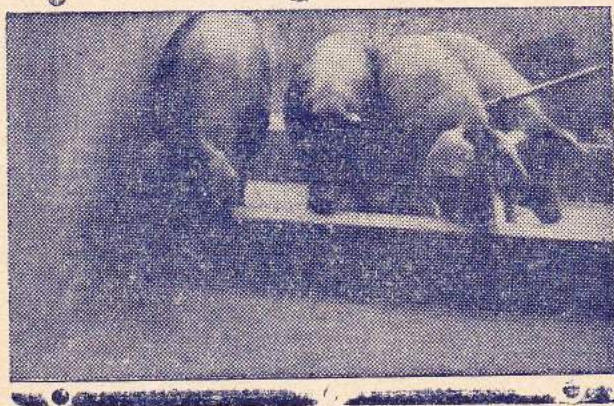
Custo total da ração gasta: Cr\$ 1.484,00.

Custo de 1 quilo de pêso ganho: Cr\$ 25,60

*Além dos alimentos citados, todos os lotes receberam diariamente, um punhado de verduras (capim) igual para todos.*

*Pelos resultados, verifica-se que o melhor alimento para engorda porcos, é o fubá com leite desnatado, porque os porcos do 1.º Lote engordaram mais depressa do que os outros, e a despesa foi menor do que a do 2.º lote e pouco maior do que a do 3.º.*

*O pior resultado, foi o do milho inteiro em espiga com abóbora e aipim.*



## Lavrador...

«Faça de O CULTIVADOR» seu auxiliar na lavoura por apenas Cr\$ 20,00 anuais



# "JARDIM DE CAFÉ"

Paulo Cuba é um agrônomo paulista, cafeicultor tarimbado por excelência, racionalizador, humanizador e realista no serviço de extensão. Para meu benefício particular e de você que está lendo este artigo e que por favor, ajudará a divulgar o assunto, vou roubar o título acima e os dados, publicados por ele em «O Mundo Agrário» de Março de 1956:

«A cultura de café da chácara Cachoeira (Botucatu, S. P.), diretamente administrada e pertencente ao agrônomo Francisco Martins Filho (Chicão, entre os íntimos), é um exemplo significativo de: a) aproveitamento de terras de boa conformação, mas pobres em fertilidade; b) emprêgo de práticas fundamentadas na técnica, em bases econômicas.

São as seguintes as características da cultura «jardim» em aprêço:

- dista 2 quilômetros de Botucatu;
- área: 3 alqueires (paulistas);
- terra de «barba de bode» e cerrado, pobre e ácida, tendo sido cultivada, há mais de um século;
- número de cafeeiros: 8.000, de várias idades, até 4 anos no máximo;
- espaçamento: 2,60 x 2,60 metros, entre covas, tendo cada uma 4 plantas. A cada 12 ruas, corresponde um carreador, isto é, talhões estreitos e compridos, no sentido contrário ao da declividade;
- variedade «Caturra Amarelo», foi escolhida por ter porte pequeno, boa produtividade e de fácil colheita. De início, as árvores sofreram uma pequena poda de formação para evitar trama interna de galhos;
- declive suave, numa única direção. As curvas de nível, portanto, são quase linhas retas transversais;
- combate à erosão: banquetas de retenção nos carreadores e curvas de nível dentro dos talhões;
- camaradas: dois, em média, durante o ano. A maior parte do serviço com a terra é executada por uma «mula mecânica»;
- adubação inicial na cova: 20 quilos de estêrco curtido de gado, mais meio quilo de adubo completo (NPK), mais inseticida Aldrin (100 gramas por cova) contra *Pseudococcus Komotoe*, que constitui um terrível flagelo naquela zona;
- adubação química:
  - a) 6 vezes por ano: — 100 gramas de salitre-potássico por cova, em cobertura;
  - b) meio quilo de adubação completa (NPK) enterrado, por cova, por ano;
  - c) 2 quilos de calcário por cova, em cobertura, apenas no 2.º ano;

d) no 1.º e 2.º ano foi feita uma adubação verde.

- até a presente data (3.º e 4.º ano), as despesas totais foram 30 mil cruzeiros por mil pés (cova);
  - 1.ª colheita: 4 litros de café sêco, por pé (40 sacos por mil pés); 2.ª colheita: 12 litros de café sêco por pé (120 sacos por mil pés);
  - rendimento: o café sêco foi vendido à rasão de Cr\$ 600,00 por saco de 100 litros;
- 1 alqueire: 3.000 covas x 16 litros = 480 sacos;  
 480 sacos x 600,00 = 288.000,00; menos 30.000,00/  
 1.000 pés em 3 anos 90.000,00; lucro por alqueire (3 anos) 198.000,00.

Isto significa que a cultura de 3.000 pés (ou covas), ocupando a área de um alqueire, rendeu Cr\$ 198.000,00 em 3 anos. Não está computado o valor da terra nem o da administração do próprio dono. Ou seja, um lucro de Cr\$ 66.000,00 em 2 anos.

A base para todas as apreciações deve ser a unidade de superfície e não o número de cafeeiros, mórmente agora que varia muito o número de cafeeiros por unidade de superfície.

Convenhamos que o lucro de Cr\$ 66.000,00 por mil pés é fartamente compensador, e isto numa cultura que ainda não atingiu maturidade».

L. R.

ESTE JORNAL FOI COMPOSTO E  
IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS  
DA ESCOLA AGROTÉCNICA DO E. S.



Laurador...

«Faça de O CULTIVADOR» seu  
auxiliar na lavoura por apenas  
Cr\$ 20,00 anuais.



## AVICULTURA

Em Minas Gerais, nos períodos de safra, milhares de litros de leite são inutilizados nas fazendas, por falta de transporte, vasilhame ou capacidade de beneficiamento por parte das usinas e postos de recepção.

Cabe ao fazendeiro, nessas eventualidades, aplicar da melhor maneira essas sobras, de tal forma que elas lhe proporcionem razoável rendimento econômico. Fazer queijo, manteiga, doce de leite, engordar porcos com o sêro que sobra da industrialização, constituem os métodos corriqueiros de aproveitamento dos excedentes da produção.

## O Leite na Avicultura

É conhecido o valor do leite como medicamento para reabilitação de aves convalescentes de coriza e outras doenças. Esse leite deve ser injetado, depois de fervido, nos músculos peitorais, à razão de 2cm<sup>3</sup> por dia, nas aves destituídas de apetite. Trata-se de uma terapêutica de baixo custo e de grande efeito. Quando o fazendeiro é também avicultor e dispõe de alguns litros de leite diariamente, deve aplicá-los na alimentação de pintos de mais de uma semana e na produção de frangos para corte.

O leite deve ser fervido e colocado em bebedouro especial, no qual deve permanecer somente até o meio dia, hora em que a vasilha deve ser retirada e muito bem lavada. A vasilha suja constitui um meio de cultura para germes e de inutilização das qualidades do produto.

## DESCOBERTA de extraordinária importância

Depois de 10 anos de pesquisas um grupo de 17 cientistas da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, sob a direção dos doutores Patterson e Campbell, descobriu que o leite de vacas vacinadas pode ser empregado como vacina contra muitas doenças. O leite de vaca vacinada pode gerar anticorpos (substâncias que combatem os micróbios). Antes dessas experiências, julgava-se que depois do período da amamentação os anticorpos do leite não serviam mais de proteção. As experiências recentemente realizadas pelo grupo se basearam na descoberta de que o úbere da vaca

# O leite de vaca pode imunizar aves contra várias moléstias

F. EMILIO MAGALHÃES

é o maior produtor de anticorpos até agora conhecido. Assim, foram injetadas nesse órgão bactérias de diversas doenças. As experiências mais prolongadas foram realizadas com «*Salmonella pullorum*», agente causal da «pulorose», doença muito conhecida dos avicultores como «diarréia branca dos pintos».

Dessa maneira produziram-se anticorpos que, quando atenuados 100.000 vezes, matavam as bactérias da «*Salmonella*».

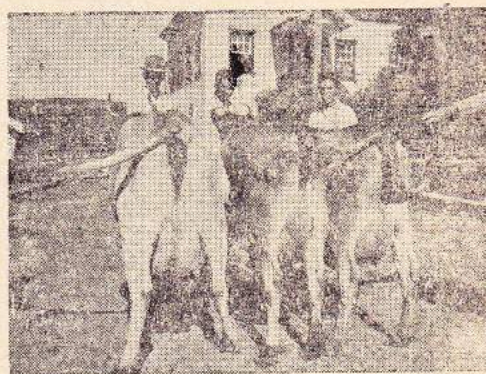
O leite resultante foi comprovadamente uma proteção adequada para as galinhas empregadas na experiência.

Os doutores Peterson e Campbell tomaram o leite de vacas vacinadas e tendo feito um exame de sangue, verificou-se que ambos pesquisadores possuíam anticorpos suficientes para imunizar contra a «*Salmonella pullorum*». Outras fases da experiência mostraram que a pasteurização do leite e a fabricação do leite em pó não eliminou o poder dos anticorpos existentes no leite.

Com o resultado dessas experiências, e com outras que terão sequência, é de acreditar que em breve os avicultores conseguirão novas e eficientes armas para defesa de seus rebanhos, de maneira mais econômica e com maior eficiência.

Acreditamos que em breve através da administração do leite de vacas vacinadas, poderão os avicultores imunizar os seus rebanhos contra a pulorose, o tivo aviário, e o cólera, terríveis inimigos de nossos criadores.

Transcrito de «LUX JORNAL»  
Estado de Minas



Leia "O CULTIVADOR" Jornal do Lavrador



# ASSOCIAÇÃO RURAL DE SANTA TERESA

## Curso de Extensão de Economia Rural Doméstica

Sob a orientação e o financiamento do Setor de Economia Rural Doméstica da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, por intermédio da Escola Agrotécnica de Santa Teresa, vai ser instalado em julho próximo, no edifício de propriedade desta Associação, o Curso de Extensão de Economia Rural Doméstica.

Este Curso será para moças e senhoras, em regime de internato e terá duração de três meses, podendo reduzir-se para um mês, quando a aluna não puder demorar-se mais tempo e necessitar aprender só uma matéria. É gratuito, mas aceita donativos de qualquer natureza, como auxílio da manutenção.

Poderá também ter alunas externas, sem direito a refeições.

As alunas poderão aprender Corte e Costura, Culinária, Doces e Confeitos, Enfermagem, Higiene, Trabalhos Manuais, Decoração, Leitura e Aritmética.

As condições de matrículas são: Ser filha ou esposa de lavrador, residente no município, ter mais de 14 anos, ter boa conduta e não sofrer de moléstia contagiosa ou repulsiva.

Como a aprendizagem é intensiva e prática, as alunas internas é que farão em rodizio, todos os serviços do internato e em tempo integral.

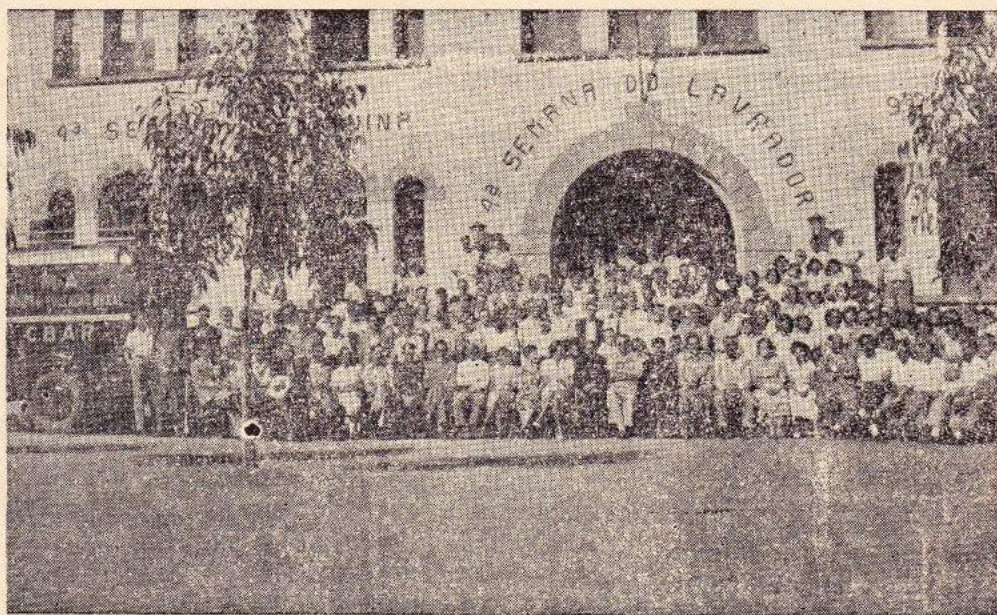
A direção e a disciplina serão entregues a uma pessoa de inteiro respeito e toda confiança.

Para as internas não haverá saídas, a não ser com autorização escrita dos pais ou responsáveis, e consentimento da diretoria, conhecendo esta, o itinerário da saída e o tempo de ausência.

Durante o internamento não se aceitará visitas a não ser por extrema necessidade e só de pais, esposos ou irmãos.

As internas terão direito a pequenas medicações. Em caso de doenças maiores, deverão tratar-se por sua conta.

Lavradores  
presentes  
a uma  
das  
Semana do Lavrador





# Canjiquinha dos PORCOS

## (Cisticercose)

JORGE VAITSMAN

«Canjiquinha», «pipoca» e «caroço» são os nomes com que se conhece, no interior, uma afecção dos porcos, caracterizada pelo aparecimento, na carne, de pequenos pontos brancos, que rompidos, deixam escorrer líquido. Muitas vezes, tais «pipocas» são tão numerosas e espalhadas que chegam a cobrir toda a carne que fica inutilizada sendo recusada nos matadouros e frigoríficos. Estas «pipocas» ou «canjiquinhas», são fontes de grave e pernicioso doença. Interessante é que o porco, mesmo com tais «pipocas» em todos os seus órgãos (coração, por exemplo), não demonstra, quando vivo, nenhuma alteração em sua saúde. Chega até a engordar bem na ceva. Quando a carne com os «caroços» é ingerida pelo homem, este fica doente de «solitária». Como se sabe, a «solitária» é um verme de grande comprimento, chegando a ter de 2 a 5 metros. Possui o corpo em forma de anéis e cada anel é uma fonte de ovos que vão dar nascimento as «pipocas» nos porcos. A «solitária» é um verme difícil de combater, mas, muito fácil de evitar, desde que não se coma carne com «canjiquinha». Esta afecção também se evita nos porcos, impedindo que estes comam fezes contaminadas com ovos da «solitária».

Quando ingeridos, nas forragens ou mesmo diretamente pelo hábito que o porco tem de comer fezes humanas, tais ovos depois de atingir o intestino do animal viram pequenas larvas e estas vão, então, para as massas musculares (carne, coração, etc...) onde se fixam e são cobertas de pe-

quena película, que lhe dá o aspecto de grãos de canjica espalhados.

Onde há um porco com «canjiquinha» e se sabe do que certo que todos os outros também estão contaminados.

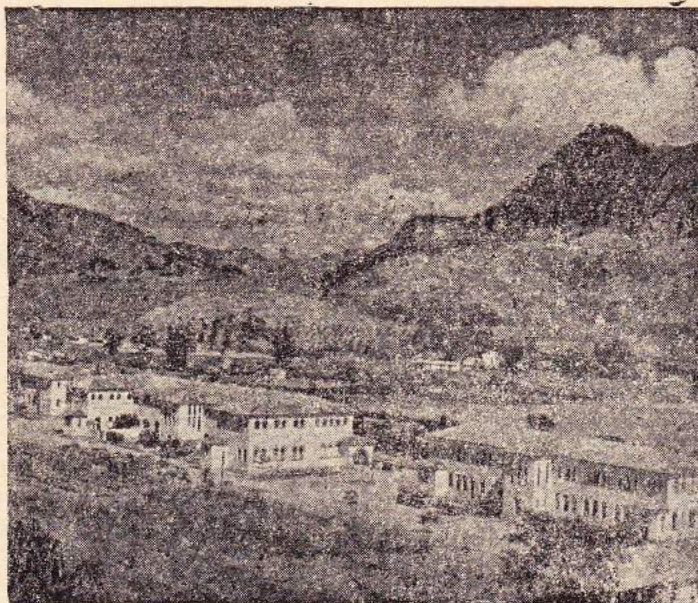
Assim, é evitar que tais ovos caiam na terra, impedindo que homens, mulheres e crianças doentes de «solitária» na fazenda, defequem próximo aos campos de forragem natural ou em qualquer lugar onde os porcos cheguem. Inteiramente eficaz no combate simultâneo à «solitária» e à «canjiquinha» é a construção de latrinas em todos os locais da fazenda, a fim de evitar o pernicioso hábito, ainda muito comum no interior, de satisfazer as necessidades fisiológicas no chão. Além disso outras, medidas complementares: tratar as pessoas doentes de «solitária».

A medida mais radical é a inutilização da carne. Entretanto, a banha poderá ser aproveitada, desde que seja submetida à esterilização ou à fervura por várias horas. Quando as «pipocas» são em pequeno número, a carne e o toucinho poderão igualmente ser aproveitados desde que sejam colocados, durante 15 dias pelo menos, numa salmora, isto é, imersos numa solução de sal de cozinha a 25%.

Tanto nos suínos, como nos bovinos, a afecção é conhecida, tecnicamente, pelo nome de Cisticercose. Não há, nenhum tratamento para o animal afetado.

Transcrito de «Diário de Pernambuco» - Recife, Pernambuco.

Vista da  
Escola  
onde será  
realizada  
a 10.<sup>a</sup> SEMANA  
DO LAVRADOR  
em  
agosto próximo



Lavrador:  
escreva pedindo  
sua  
matrícula



## CORRIDAS DE PIOLHOS

Na opinião do Dr. Maurice Mathis, do Instituto Pasteur de Tunis, onde Charles Nicolle descobriu que o tifo exantemático pode ser transmitido pelo piolho, êsse inseto possui, entre suas outras características, um «natural pendor pela vagabundagem e a aventura».

«A despeito de sua forma e dos seus limitados meios de locomoção, o piolho está continuamente em movimento», escreve o Dr. Mathis.

«Go Nuttall tomou a peito verificar a sua capacidade de locomoção, para isso organizando «corridas de piolhos». As pistas eram dispostas horizontal e verticalmente, ou num ângulo de 45 graus. Confeccionadas de setim negro, tecidos macios e ásperos, alguns cabelos, etc.

— em resumo, forneceu-se aos piolhos um estádio olímpico».

Eis agora, segundo as informações do Dr. Mathis, alguns dos resultados dos campeonatos levados a efeito:

### «PERFORMANCES» DE PIOLHOS DE CORPO:

- 1) 30 centímetros horizontais: record 49 segundos.
- 2) 30 centímetros em pista de setim preto, com inclinação de 45°: record 2 minutos e 53 segundos.
- 3) 30 centímetros horizontais, porém em pista áspera: record 2 minutos e 51 segundos.

### «PERFORMANCES» de PIOLHOS de CABEÇA:

Corrida num cabelo de 20 centímetros, em posição vertical: o record foi batido por uma fêmea que fez o percurso em 1 minuto e 25 segundos; o macho campeão gastou 25 segundos mais, nas mesmas condições.

### CAMPEONATOS DE DESCIDAS:

O campeão foi um macho que cobriu a distância em 2 minutos e 46 segundos. Êsse recordista correu de novo, subalimentado, no dia seguinte, e levou 8 minutos e 57 segundos. Após alimentar-se, ou melhor, superalimentar-se, recusou-se a correr.

### COMPETIÇÕES MIXTAS

Nas competições mixtas de tôdas as categorias, os piolhos de corpo perderam sempre. O piolho de cabeça campeão fez o tempo de 5 minutos e 54 segundos contra 8 minutos e 12 segundos do piolho de corpo campeão.

### VELOCIDADE POR HORA

- A. D. Peacock dá os seguintes resultados:
- a) corrida horizontal 1,50 m.
  - b) corrida vertical 0,90 m.

«Essas experiências», continua Dr. Mathis,

## Melhor produção de OVOS

*Para que a galinha ponha bastante ovos, necessitará um comedouro repleto de alimento adequado. Verdade é que talvez consiga recolher bastante grão fora do galinheiro para manter-se ativa, porém não o suficiente nem o devido para por muitos ovos. Sem dúvida economizar-se-á sustento deixando andar solto o bando, porém perder-se-á muito tempo em andar a sua procura para recolhê-lo.*

*Ademais, a alimentação bem equilibrada proporcionar-lhes-á tôdas as vitaminas de que necessitam; tampouco se deve esquecer que a excessiva atividade é contraproducente à produção de ovos. Além disso, as galinhas fechadas não apanharão tantas infecções, nem parasitas, nem os transmitirão aos pintos.*

*Claro está que estando encerradas necessitarão um galinheiro bastante cômodo no verão. Mais ventilação, sobretudo mais janelas em mais de um lado e um bom isolamento no tecto e nas paredes, contribuirão para melhorar a vida e produtividade destas aves.*

## Laurador...

«Faça de O CULTIVADOR» seu auxiliar na lavoura por apenas Cr\$ 20,00 anuais

«podem parecer perfeitamente inúteis. No entanto, muito ao contrário, constituem um valioso esclarecimento, pois nos dão a conhecer a maneira pela qual o piolho passa de uma pessoa a outra. As distâncias que o tipo médio desses insetos pode percorrer oferecem a chave das possibilidades de contaminação, especialmente em dormitórios superlotados».

Transcrito do «Noticiário da OMS» Abril e Maio de 1956



# RECEITAS DE CULINARIA

Por NINA FERRARI

## SURPREZAS DE OVOS

Ingredientes: Ovos, linguiça, patê de presunto, fatias de pão, molho de carne.

Modo de fazer:

Cozinhe os ovos e descasque-os depois de frios. Tire uma tampinha e, pelo orifício feito, retire cuidadosamente as gêmas. Passe essas gêmas por peneira e misture-as com um pouco de qualquer patê. Recheie então os ovos com essas misturas e coloque novamente as tampinhas. Passe manteiga nas fatias de pão e mergulhe-as ligeiramente em molho de carne. Retire as fatias e faça uma pequena cavidade no moinho. Acalque aí os ovos. Regue com o resto do molho de carne e sirva. Essas suprezas deverão ser servidas em pratinhos individuais.

Pode-se enfeitar também pratos frios.

## PUDIM DE LARANJA

2 xícaras de suco de laranja, 6 ovos e 1 1/2 xícaras de açúcar.

Maneira de fazer:

Mistura-se o açúcar com as claras batidas, em neve, e as gemas batidas junto com as claras, depois que as claras estejam batidas e mistura-se o suco de laranja. Põe-se numa fôrma untada com manteiga e leva-se ao forno. Depois de pronto, pode-se enfeitar com caldo de ameixa ou fatias de goiabada.

## BOLO DE CHUCHÚ

12 chuchús, 1/2 xícara de leite, 1 colher de sopa de migalha de pão, 1 colher de manteiga, 3 ovos, 3 colheres de sopa de maizena, 1 pitada de sal, ovos cozidos, rodela de cebolinhas.

Modo de fazer:

Cozinha-se os chuchús em água e

# RURALISMO

O maior louvor que se pode fazer a um homem é apresentá-lo como um bom agricultor.

*Públio Catão*

É da classe agrícola que saem os homens mais fortes e os melhores soldados.

*Públio Catão (200 anos A. C.)*

A agricultura é a única profissão que não é odiosa a ninguém; a que menos expõe os homens aos maus pensamentos.

*Públio Catão*

É manifesto que sem agricultores nem o homem poderia subsistir, nem tudo que o que lhe diz respeito.

*Calumella (42 anos A. C.)*

Não existe outra profissão em que a aplicação dos princípios racionais produza efeitos mais proveitosos e seja d'uma influência maior e mais proveitosa.

*Justos Von Liebig*

A agricultura é a única indústria verdadeiramente produtora, indispensável à vida, única realmente moral e meralizadora.

*Adam Smith*

«Tudo quanto somos, tudo quanto possuímos, devemos à agricultura. Todas as nossas riquezas, todas as nossas ciências e artes, toda a maravilha da indústria, todas as elegâncias da vida moderna não seriam possíveis sem o trabalho da terra. É do seio da terra que saem todas as matérias com que a humanidade elabora a civilização».

*Pereira Barreto*

«A riqueza mineral é o fundamento dos fortes impérios, mas, só a agricultura cria as pátrias pacíficas, só ela fixa o homem à terra pelo interesse e pelo amor».

*Tristão de Athayde*

«Desde a mais remota antiguidade, o cultivo da terra se apresenta como o meio mais seguro em que se manifesta a atividade humana, assegurando a subsistência ao trabalhador e a história da agricultura é a exata representação das sucessivas civilizações».

*Dijlath*

sal, põe-se numa peneira para escorrer, junta-se à massa dos chuchús e todos outros ingredientes.

Misture bem e leve ao forno, numa fôrma untada com manteiga. Desenforme depois de pronto.

Enfeite com ovos cozidos e rodela de cebolinhas.



# O GUANDO NA ALIMENTAÇÃO DO GADO

O guando ou Feijão Andú (*Cajanus Indicus* - Spreng), pelo seu grande valor alimentício, grande produção, rusticidade e adaptação fácil a qualquer terreno, está destinado a ser um dos melhores senão o melhor substituto da alfafa e de outras leguminosas como complemento indispensável na alimentação do gado.

Como se deve saber, as nossas pastagens são abundantes em Gramíneas, a cuja família pertencem tôdas as variedades de capins, inclusive o milho e a cana-de-açúcar. Tôdas essas plantas, sem exceção, são ricas em elementos destinados à formação de gorduras, energia e calor, mas muito pobres em proteínas e minerais, que são necessários para a formação de leite, de carne e do esqueleto, o que corresponde aos estados de gestação, de lactação e de crescimento.

Assim, por mais que os nossos criadores se esforcem em formar pastagens só com gramíneas ou capins, terão sempre uma grande diminuição de lucros, os quais só podem ser recuperados, adicionando na alimentação do gado, farelos de Trigo, de Milho, de Algodão, de Linhaça, de Soja, ou então as ramas de alguma leguminosa como a Alfafa, os Trevos, a Mucuna, a Soja, o Guando, a Marmelada de Cavalo e outras.

Grande parte da fama da pecuária do Rio Grande do Sul e da Argentina, é devida às leguminosas, principalmente os Trevos que vegetam espontaneamente nas suas pastagens e a alfafa que é ali facilmente cultivável.

Assim como os riograndenses não se contentariam mais com a fraca produção do gado nos nossos pastos pobres de leguminosas, nós que já estamos acostumados durante muitas gerações com essa pobreza, não a sentimos! Pelo contrário, ouvimos frequentemente alguns criadores dizerem que tem MUITO pasto, MUITO leite, e MUITO gado gordo.

Em certos pontos do Espírito Santo, existem algumas leguminosas nativas como a Marmelada de Cavalo, o *Stysolantes*, o Trifólio, etc., mas em tão pequena quantidade ou tão perseguidas pelo fogo, pela foice e pelo enxadão dos inconscientes limpadores de pasto, que não chegam a beneficiar o gado. O recurso imediato, é cultivar uma leguminosa e dentre tôdas elas, uma das mais indicada pelas qualidades que citamos no princípio desta nota, é o GUANDO.

Ademais o Guando compara-se em composição química e valor nutritivo à Alfafa e outras

forrageiras nobres que não podemos cultivar extensivamente nos nossos campos. Análises feitas no Instituto Agrônomo de Campinas e em outros laboratórios de confiança indicam essa equivalência, assim como o comportamento do Guando nos nossos climas, indica a sua superioridade sobre muitas outras leguminosas e mesmo muitas gramíneas.

Aconselhamos pois os nossos criadores a experimentarem um pequeno quadro de Guando nos seus terrenos, principalmente os que exploram a venda do leite e tem gado estabulado ou de meia estabulação, porque o Guando aumentará a produção.

É natural que no princípio as vacas extranhem e não queirâm comer, mas o mesmo acontece com qualquer outra forragem por melhor que seja, quando não é conhecida por elas. Entretanto podemos com inteligência provocar o seu consumo.

A melhor maneira de usá-lo, é cortado em mangedouras. Pode também ser plantado diretamente nos pastos.

Quando é para o corte, planta-se em terreno arado e gradeado, em fileiras distanciadas um metro uma da outra e duas a três sementes de palmo em palmo. No princípio, deve-se dar duas a três capinas até que ele cresça e tome conta do terreno. Daí em diante o mato não crescerá mais.

Os cortes podem começar quando a planta tiver mais ou menos um metro de altura, de preferência antes da floração, deixando-se os tocos com 50 cms. para nova brotação.

O número de cortes por ano varia conforme a fertilidade do terreno podendo dar de 15 a 20 toneladas de forragem por ano e por hectare.

*«O CULTIVADOR» tem a finalidade de ajudar o lavrador, respondendo a tôdas as perguntas formuladas sobre as matérias divulgadas nas suas edições.*



## VAMOS COMER MAIS OVOS

Nos Estados Unidos, cada habitante consome 420 ovos por ano, isto é, mais de um ovo por dia. Dando-se-lhe em conta redonda, uma população de 160.000.000 de habitantes, teremos um consumo anual de 67.000.000.000 de ovos.

No Brasil o consumo de ovos «per capita» não passa de 60, ou sejam 3.120.000.000 anuais para os 52 milhões de habitantes (1950).

Portanto, nós comemos 1 ovo, enquanto os americanos comem 7.

Costumam medir a civilização de um povo, pelo consumo de alimentos «nobres» como o leite e o ovo.

Assim fazendo, o Brasil seria 7 vezes menos civilizado do que os Estados Unidos!

O ovo é alimento «nobre» porque contém todas as substâncias indispensáveis a manutenção, ao crescimento e à defesa do corpo, tais como Proteínas, Gorduras, Minerais e Vitaminas.

Assim pois, devemos comer pelo menos, mais dois ovos por semana, para suprir em parte a pobreza dos outros alimentos que costumamos tomar.

Façamos o programa: MAIS DOIS OVOS POR SEMANA.

L. R.

## Conselhos do Serviço Nacional de Câncer

- O câncer é curável, se for tratado a tempo.
- As manifestações iniciais são discretas e variam com as múltiplas localizações que pode tomar a doença no corpo humano.
- Procure consulta médica, à menor perturbação da saúde.
- Não adie para amanhã, um exame que hoje pode ser providencial.
- O câncer é indolor, na fase inicial.
- Habitue-se a inspecionar e palpar periodicamente seu corpo.
- Na suspeita de câncer, impõe-se o diagnóstico exato, sem delonga.
- A ignorância, a negligência, e o medo são os maiores aliados do câncer. Não ignore os sinais reveladores da doença; a política de se enganar a si próprio é nefasta; a negligência faz perder a oportunidade de cura.
- Submeta-se sem relutância à indicação do especialista.
- Na suspeita de câncer toda perda de tempo é prejudicial. Se no início em 5 casos curam-se 4, no fim talvez nem um sobre cinco.
- Não confie em charlatães, nem tome drogas anunciadas.
- O câncer não é hereditário, nem contagioso.
- Na prevenção do câncer, as irritações crônicas devem ser evitadas.

### Sinais reveladores

#### DESCONFIEM...

- de nódulos ou endurecimentos indolores em qualquer parte do corpo, principalmente na mamas;
- de feridas que não cicatrizam, particularmente na pele, lábios, língua e boca;
- de qualquer perda anormal de sangue;
- das verrugas, dos sinais e das cicatrizes que crescem ou mudam de aspecto;
- de perturbações do estômago ou da digestão que perduram por mais de 2 semanas;
- de qualquer alteração persistente das funções intestinais;
- de rouquidão ou modificações da voz, que apareçam insidiosamente;
- de qualquer dificuldade no engulir certos alimentos;
- das perdas sanguíneas, nas mulheres, fora das épocas ou depois da idade crítica;
- de todo emagrecimento rápido, anemia ou cansaço, sem causa aparente.

Enfim, é sempre aconselhável, periodicamente, um exame médico, mesmo na ausência de qualquer sintoma, para descoberta de possíveis lesões iniciais.

O Serviço Nacional do Câncer atende para exame qualquer pessoa portadora de lesão suspeita, aconselhando a terapêutica indicada.



# O CULTIVADOR

Órgão Oficial, Informativo, Agrícola e Cultural da Escola Agrotécnica do Espírito Santo

ANO IX

São João de Petrópolis, JUNHO de 1956

N.º 112

## ESCOLA AGROTÉCNICA DO ESPÍRITO SANTO

São João de Petrópolis -:- Município de Santa Teresa

DE 5 A 11 ~~12~~ AGOSTO DE 1956

15.ª Exposição de Milho e 3.ª Exposição de Café

### INSTRUÇÕES:

#### Exposição de MILHO

##### REGULAMENTO:

Quantidade dos produtos:

- 1) Milho: 10 espigas muito boas.  
Feijão: 1/2 litro.  
Arrôz: 1/2 litro.  
Farinha, Polvilho, Fubá, etc.: 1/2 litro.  
Banha, sabão, toucinho, etc.: 200 gramas.  
Frutas em geral: 6.  
Bebidas em geral: 1/2 cu 1 garrafa.
- 2) Cada família, só pode expor um lote de cada variedade.  
Os lotes em duplicata, não concorrerão a prêmio.
- 3) Haverá prêmios especiais para sabões e artefatos, como vassouras, cordas, cestas, esteiras, etc.
- 4) Cada artigo deverá ser bem embrulhado e trazer o nome do produto e o do expositor.  
O produto sem os nomes, não concorrerá a prêmio.
- 5) Poderão concorrer lavradores, de todo o norte do Estado.

#### Exposição de CAFÉ

##### REGULAMENTO:

- 1) Poderão concorrer expositores de todo o norte do Estado.
- 2) Cada cafeicultor só poderá expor uma amostra de café.
- 3) Uma amostra, constará de 30 quilos de café beneficiado ou despulpado.  
Não será aceito café em côco.
- 4) Cada amostra, será paga ao proprietário ao preço corrente no Município e ficará pertencendo à Escola, depois da Exposição.
- 5) Além do preço corrente pago pela Escola, todas as amostras serão julgadas e classificadas pelos técnicos do I.B.C. de Vitória, sendo conferidos 6 prêmios às melhores.
- 6) As amostras deverão chegar na Escola, até o dia 20 de Julho, o mais tardar.

#### REGULAMENTO GERAL

Os prêmios não reclamados até 90 dias depois, de encerradas as exposições, serão anulados.

Cada produto deverá trazer o nome e a residência do produtor, lugar, distrito e município.

Qualquer produto que chegar atrasado, estará sujeito a não ser julgado.